

Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. -- ANO VII -- II Série -- Nº. 56 -- Junho de 2001

EDITORIAL

O mês de Junho é o mês dos **Santos Populares**. A nossa paróquia celebra o seu santo padroeiro, organizando as suas já tradicionais festas populares. Estas festas que já se celebram desde os primórdios da Paróquia, desde o início que ultrapassaram as fronteiras da própria paróquia e atrevo-me a dizer que neste momento são as festas com mais expressão na nossa terra. Pela sua dimensão e importância, hoje como ontem, as festas exigem um empenhamento de toda a comunidade paroquial, nos diversos serviços e trabalhos que estas festas envolvem nos mais diversos níveis. Por isso é fundamental que todos colaborem ao longo dos diversos dias, nem que seja uma hora no dia tal... assando sardinhas, vendendo uma rifa, cortando broa, descascando batatas, lavando a loiça... no fundo um pouco de trabalho distribuído por muitos... Estas são as festas de todos, para todos, onde todos devem colaborar...

No mês de Junho celebramos este ano o **Pentecostes**, a grande festa da Igreja que encerra este Tempo Pascal. Mas não é um fim, é o início dos tempos do Espírito, dos tempos da IGREJA, dos quais nós somos continuadores. Por isso a celebração do Sacramento do Crisma, administrado por um dos bispos auxiliares da nossa diocese, é um momento importante da vida da nossa comunidade, não só para aqueles jovens e adultos que vão receber esse sacramento, mas para toda a comunidade que de alguma forma recorda os compromissos assumidos no baptismo e agora já adulta confirma a sua predisposição para se empenhar mais profundamente na missão cristã na Igreja e no mundo de hoje.

O mês de Junho é já quase o fim do chamado **Ano Pastoral**. Tempo para nos diversos sectores grupos e movimentos da paróquia se fazer o balanço e avaliação dos projectos, programas e actividades propostas e desenvolvidas. Tempo ainda para começar a pensar e a projectar o próximo ano pastoral. Não podemos esquecer que este ano foi com o que um ano de transição entre a celebração do Ano Jubilar e o lançamento dos desafios e projectos para o início deste novo milénio, feitos pelo Papa a toda a Igreja na sua Carta Apostólica *No início do novo milénio*. Por isso este fim de ano pastoral terá de ser um momento de reflexão e de estudo nas diversas áreas da pastoral da paróquia, relativos aos desafios, projectos e programas que a Igreja e a nossa diocese nos fazem para os próximos anos, e como concretizá-los na nossa Paróquia. O desafio deve ser assumido por todos. Como pároco espero a vossa colaboração, as vossas propostas e sugestões para juntos nos fazermos ao mar e lançar as redes neste pedaço de mar, no oceano da Igreja, que é Santo António dos Cavaleiros.

Pe. Ricardo Rainho, O. Carm.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Programa

12 de JUNHO – Início das Festas

- ☞ 18:30h - Eucaristia
- ☞ 19:30h - Abertura do ARRAIAL

13 de JUNHO – SOLENIDADE DE SANTO ANTÓNIO Padroeiro da Paróquia

- ☞ 18:30h – Procissão Solene – Entre a Urbanização de Santo André e a Igreja Paroquial

Percursos: Urbanização de Santo André, junto ao Ringue de Futebol (ao lado do Lote 23), Av. António Galvão de Andrade, Rua da Bela Vista, Rua Nª Senhora da Nazaré, Escola Primária da Flamengo, Av. João Branco Nuncio, Av. Marquês de Marialva, Av. Francisco Pinto Pacheco, Igreja Paroquial.

- ☞ 19:30h – Eucaristia Solene
- ☞ 20:30h – Abertura do ARRAIAL

14 de JUNHO – SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO

- ☞ 09:00h – Eucaristia
- ☞ 10:15h – Eucaristia
- ☞ 11:30h – Eucaristia
- ☞ 18:30h – Eucaristia
- ☞ 19:15h – Dança/Musical “Missa Crioula” - Salão da Igreja
- ☞ 19:30h – Abertura do ARRAIAL

15 de JUNHO

- ☞ 18:30h – Eucaristia
- ☞ 19:30h – Abertura do ARRAIAL

16 de JUNHO – Último dia das Festas

- ☞ 18:30h – Eucaristia Solene – Celebração do Sacramento do Crisma – Preside o Bispo Auxiliar de Lisboa, D. José Alves
- ☞ 20:00h – Abertura do ARRAIAL

Aconteceu...

Vai acontecer

O SANTO CONDESTÁVEL

Nuno Álvares Pereira, o Condestável de Portugal, há muitos séculos que tem fama de santo, mas só em 1918 a Santa Sé o beatificou, com direito a culto público, na esperança de que o processo de canonização se desenrolasse em breve. No entanto, a ausência da Ordem do Carmo, que só regressou a Portugal pôr volta de 1940, não permitiu dispor de uma organização que tomasse a peito o processo, muito complexo, de canonização. Todavia, Portugal inteiro aceitou já o Beato Nuno como Santo Condestável e o seu nome foi dado a uma nova paróquia.

Tendo geral fama de santo, e sendo esta fama muito antiga, e sendo já beato, há condições para ser proclamado santo da Igreja Católica, sem necessidade de haver milagre comprovativo de santidade. Se a Causa para a Canonização dos Santos em Roma receber um pedido oficial, bem documentado, tem a possibilidade de propor ao Santo Padre que proceda à canonização por Decreto, solução prevista no direito Canónico relativo às canonizações.

Em 1940 a Ordem Carmelita elaborou o processo para o efeito, mas as circunstâncias da época, possivelmente derivadas das políticas da II Grande Guerra, não permitiram a conclusão do processo.

O Cardeal Saraiva Martins, Português, Cardeal para a Causa dos Santos, já sabe desta iniciativa, e solicitou o máximo de cartas e de pedidos a solicitar a canonização. Está em curso um movimento de recolha de assinaturas era todo o país. Quem desejar associar-se pode escrever para:

Vice-Postulador da Causa do Beato Nuno

Padres Carmelitas

Rua de Santa Isabel, 128

1250 - 208 Lisboa

ou

entregar a carta nesta Igreja Paroquial.

CONGRESSO INTERNACIONAL DAS ORDENS TERCEIRAS CARMELITAS

Realizou-se de 1 a 5 de Maio o Congresso Internacional das Ordens Terceiras Carmelitas, que teve lugar em Sassone, uma cidade a 20 quilómetros de Roma - Itália, com a participação de 150 Congressistas que representavam diversos países dos cinco continentes.

Depois de alguma expectativa ficamos desde logo rendidos ao facto de pertencermos a uma família imensa e espalhada por todo o mundo.

Ao longo desses dias pudemos partilhar a verdadeira espiritualidade Carmelita ao conviver com as mais diversas culturas, mas acima de tudo com o facto, de termos Maria como exemplo e um meio de estar com Deus.

Das apresentações e testemunhos salientamos o exemplo "Família Castilina" de Itália:

São algumas famílias que nos seus fins de semana e férias vão para um convento dedicando-se à oração e a trabalhos diversos, motivando por esse meio a vocação de alguns dos seus jovens à vida religiosa. Estiveram lá alguns desses jovens que puderam testemunhar essa mesma vocação, pois alguns já tinham feito os votos e outros eram já sacerdotes.

Sensibilizou-nos o testemunho dos Irmãos da Irlanda que em plena Europa são perseguidos, não se podendo reunir para rezar e celebrar a Eucaristia senão escondidos.

Ouvimos também o testemunho de uma irmã do Zimbábwe, que à pergunta do que representava para ela o Escapulário respondeu:

"Em África todos nós temos muito respeito pelas nossas mães e avós pois são elas que nos transportam às costas enquanto não sabemos caminhar.

Assim, ao vestirmos o escapulário queremos também trazer Maria na nossa vida sabendo que estamos protegidos por Ela".

Para além desta parte testemunhal, tratámos ainda de outros assuntos, tais como:

A formação dos irmãos terceiros, a remodelação da Regra, o nosso papel no mundo como leigos, a nossa responsabilidade e empenhamento como membros da Família Carmelita.

Ouve entre todos os congressistas um ambiente de alegria, compreensão e fraternidade ao longo dos diversos trabalhos e principalmente na Liturgia expressa nas várias línguas presentes

É através de testemunhos como estes que podemos dar graças a Deus termos participado neste Congresso, porque saímos mais enriquecidos e ao mesmo tempo com uma maior responsabilidade de pertencer a esta grande Família Carmelita, motivando-nos a continuar no caminho que escolhemos, quando como Maria dissemos o nosso SIM incondicional ao seguimento de Jesus Cristo na Ordem Terceira Carmelita, imitando Maria e Elias.

Fátima e Etelvino Silva

ATENDIMENTO: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h)
SECRETARIA: ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
MISSAS: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h)

Torres da Bela Vista ➔ Sábados: 17.00 h (*1)

Paróquia de S. Julião de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h

CONFISSÕES (*2): Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 17.30 h)

BAPTISMOS: Atendimento ou Preparação (*3): Pe. Agostinho de Castro ou Frei Ismael Teixeira ➔ 3ª: 21.30 h

CASAMENTOS: Atendimento: Pe. António ➔ 4ª: 21.30 h

Preparação (*4): Equipas CPM

Celebração: Domingos: 12.30 h

Celebração (*5): Sábados

Notas: (*1) - Não serão celebradas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, aos sábados de manhã.

A CATEQUESE tem programa e horários próprios

O PRIVILÉGIO SABATINO DO ESCAPULÁRIO DO CARMO

A popularidade do Escapulário de N^a. S^a. do Carmo é evidente desde os fins do século XVI. Revelado a S. Simão Stock, o Escapulário permaneceu durante vários séculos como um património interno da Ordem dos Carmelitas, sem ter difusão pastoral. Todavia, veio o tempo em que se tornou muito popular.

Porquê esta popularidade?

A resposta é simples: a sua popularidade nasce principalmente do chamado "privilégio sabatino".

Que privilégio este?

O Papa João XXII, que era muito devoto de Nossa Senhora, e que tinha em muito apreço a espiritualidade mariana dos Carmelitas, achou por bem recomendar a devoção mariana, segundo a forma própria da Ordem do Carmo, que, já nessa época, muito a louvava, recitando a Salvé- Rainha diversas ve-

zes ao dia. E, numa carta, chamada Bula, escrita em 1322, contou uma aparição que um dia teve. Estando em oração, de joelhos, ouviu uma voz a chamar pelo seu nome (João, João !), voz essa que a seguir lhe disse para confirmar a existência dos Carmelitas, e para recomendar que todos os frades e simpatizantes, padres ou leigos, usassem o seu hábito, isto é, o Escapulário. E prometeu o seguinte: "Em qualquer dia que passem deste mundo para o outro, receberão a absolvição de todos os pecados. Se forem ao Purgatório, eu, Mãe da Graça e do Amor, irei lá ao primeiro sábado, depois da morte, os livrarei daquele cárcere e os levarei comigo

ao Santo Monte da Vida eterna". Ou seja: Nossa Senhora prometeu, a todos que vestissem o seu escapulário, e que tivessem de passar pelas penas do Purgatório, Ela os tiraria logo no primeiro sábado após a morte. É um privilégio dado em Sábado, de onde o nome de privilégio sabatino.

No tempo do Papa João XXII, já a Igreja tinha a ideia de Purgatório, mas ainda não estava muito esclarecida pelos teólogos. Só o Concílio de Trento, quase uns trezentos anos mais tarde, mandou que os fieis acreditassem no Purgatório como dogma, e que estivessem preparados para o evitar. Foi neste

ambiente conciliar que o culto pelas almas do Purgatório se tornou uma realidade na Igreja, conseguindo uma amplíssima audiência entre o povo, como expressão da piedade popular. E foi então que ressurgiu a promessa sabatina de Nossa Senhora. Apareceram esses nichos e altarinhas, chamados "alminhas" em que se representam as penas do fogo do Purgatório, aparecendo N^a. Sr^a. com o Menino, amabos a lançar o Escapulário às almas sofredoras naquele fogo!

O povo tende a simplificar e muita gente, ou mal informada, ou excessivamente crente, acorria às igrejas, conventos e missões, a pedir o Escapulário, na convicção de que este seria um passaporte garantido e sem prazo de validade para a vida eterna no Céu.

Ora, o Escapulário é o sinal de adesão á promessa, mas o cumprimento dela por parte de Maria, obriga a certos

deveres. Logo na bula, o Papa disse que N^a. Sr^a. cumpriria o prometido, desde que, alguém, usando o Escapulário, rezasse as horas canónicas todos os dias; e quem não soubesse ler deveria praticar o jejum todos os dias prescritos pela Igreja, e fazendo abstenção de carne todas as quartas e sábados, excepto no dia de Natal.

Com a mudança dos costumes, considera-se hoje em dia que a concessão do privilégio obriga a ter recebido o Escapulário com benção, imposto por sacerdote autorizado; trazer sempre o Escapulário (ou a medalha); guardar castidade segundo



o estado; cumprir as leis do jejum e da abstinência; e rezar todos os dias o Ofício pequeno de Nossa Senhora. Quem não souber ler pode rezar: ou 7 Pai-Nosso com Avé Maria e Glória; ou o terço do Rosário. Mas sempre, em todo o caso, o fiel deve permanecer em graça.

Para obter o Escapulário não é preciso pertencer de direito a uma Confraria, mas a participação numa Confraria do carmo é também, e principalmente, uma ajuda para melhor se viverem as promessas em fraternidade.

Pinharanda Gomes

O Santo Escapulário é penhor e sinal de protecção da Mãe de Deus, mas não pensem os que o vestem que poderão obter a salvação abandonando-se à preguiça e ao desleixo espiritual.

Pio XII

O ESPAÇO DOS MAIS NOVOS...

SANTOS POPULARES

Nesta altura do ano, um pouco por toda a parte, fazem-se festas, por causa dos SANTOS POPULARES um mês muito especial!

Promessas	velas	foguetes
Procissões	sardinhas	
romarias		

Com estas palavras completa as frases:

Organizam-se _____,
 acendem-se _____, deitam-se _____,
 comem-se _____, pagam-se _____.

E DEUS, ONDE ESTÁ?

DEUS ESTÁ À ESPERA, que Lhe dês um pouco de silêncio e atenção, no meio de tanta festa.

Não te esqueças que os santos são para imitar no seu amor a Deus e aos homens.

Descobre aqui o nome de **4 Santos Populares**

Q	S	D	F	G	J	A	R	Y	P
Z	P	E	D	R	O	N	K	L	Ç
R	A	T	Y	U	P	T	D	F	G
W	U	H	J	K	K	O	O	P	M
C	L	J	O	Ã	O	N	J	K	Z
Ã	O	J	N	U	H	I	E	R	S
I	O	H	Ã	O	Ç	O	H	J	T

Porque eles foram bons, fazemos **festas**. Mas o que eles nos pedem é **amor e adoração por Deus** e que façamos o **bem a todos e a tudo** o que nos rodeia.

O ESPAÇO DOS MAIS NOVOS...

"O ESPÍRITO SANTO VIRÁ SOBRE VÓS"

(JESUS CRISTO)

CINQUENTA DIAS DEPOIS DE JESUS TER RESSUSCITADO, OS APÓSTOLOS AINDA SE REUNIAM ÀS ESCONDIDAS, COM MEDO DOS JUDEUS QUE MATARAM O SEU MESTRE.



MAS DESSA VEZ...
DE REPENTE...
ERA COMO SE UM VENTO
SOPRASSE E LEVASSE PARA LONGE
E MEDO E A TRISTEZA PELA MORTE DE JESUS.

E OS APÓSTOLOS, SEM PERCEBER NADA DO QUE SE ESTAVA A PASSAR, SENTIRAM UMA GRANDE...

ALEGRIA E UMA ENORME...

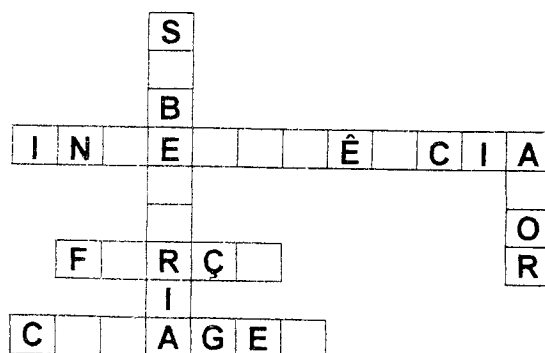
CORAGEM!

PERCEBERAM, ENTÃO, QUE TINHA VINDO A ELES O ESPÍRITO SANTO.

SAÍRAM DO SEU ESCONDERIJO, SEM MEDO DAQUELES QUE LHES QUERIAM FAZER MAL.

O ESPÍRITO SANTO DEFENDE-NOS DO MAL E DÁ-NOS LUZ PARA VER E FAZER O VEM.

DESCOBRE AQUI MAIS COISAS BOAS QUE O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ:



RECEBEI POR ESTE SINAL O DOM DO ESPÍRITO SANTO

O acontecimento da Páscoa que ainda estamos a celebrar revela, também, a história do Espírito Santo, pois nele o Filho ofereceu-se ao Pai na hora da cruz, e depois o Pai deu-o ao Filho ressuscitando-o e este "derrama-o" sobre toda a humanidade. Estas duas 'funções' do Espírito encontram-se em toda a história da salvação.

O Espírito Santo é o Espírito de vida na criação, está relacionado com a inspiração dos profetas e o tempo messiânico esperado como o tempo da efusão do Espírito Santo.

Segundo o testemunho da comunidade primitiva o Espírito de Deus actua em toda a vida e obra de Jesus de Nazaré. Jesus recebe o Espírito: na concepção virginal de Maria, no Baptismo, nas obras e acções do seu dia a dia e na ressurreição.

Este mesmo Espírito é derramado depois sobre o ser humano para que este possa participar da vida da comunhão trinitária. Este é o tempo da Igreja onde se oferece ao Homem a possibilidade de viver no amor caminhando no Espírito para os bens futuros. Ele na sua diversidade de dons suscita e faz crescer a unidade do corpo eclesial como reflexo da unidade trinitária.

Dito isto podemos afirmar que o Espírito é aquele que abre o mundo de Deus ao mundo dos Homens e a história humana à história trinitária, e ao mesmo tempo aquele que une os dois mundos e consegue a unidade do ser humano no amor do Pai e do Filho.

O Espírito é o vínculo pessoal da unidade entre o Pai e o Filho. É o amor dado pelo amante e acolhido pelo amado, distinto do Pai porque recebido pelo

Filho e distinto do Filho porque dado pelo Pai e é uno com Eles por ser amor dado e recebido na unidade do processo do amor eterno. Assim, o Espírito Santo procede do Pai, princípio e fonte do amor divino, procedendo também do Filho enquanto que o Pai comunica ao amado o amor e este é uno com o Pai no amor que recebeu.

O Espírito Santo é da mesma substância e da mesma natureza que o Pai e o Filho, mas não é gerado nem criado, mas procede de ambos. Podemos afirmar, porém, que o Espírito procede primariamente do Pai, já que tudo o que o Filho tem recebeu-o do Pai. A relação é o que distingue o amor divino. A relação do gerador para com o gerado (a paternidade), a relação do gerado para com o gerador (a filiação); e a relação do Espírito Santo que se relaciona com os dois, com o seu amor recebido. Assim o Espírito Santo surge como uma terceira relação divina, a relação entre as relações do Pai e do Filho. Ele é como a unidade entre o Pai e o Filho. Esta finalidade unitária do Espírito não se dá só dentro da Trindade, mas, também, entre a Trindade e a criatura realizando a comunhão entre os membros do corpo místico de Cristo que é a Igreja e entre estes e a Trindade.

O Espírito Santo é a pessoa do dom do Amor. Neste sentido Ele procede do Pai fonte da divindade, através do Filho como o testemunha a economia da salvação: Deus Pai derrama o seu Espírito sobre o Filho, que por sua vez o entrega ao Pai na hora da cruz, e recebe-o de novo em plenitude na ressurreição derramando-o depois sobre toda a carne. Ele é o dom de Deus mas isso não quer dizer que Ele seja inferior ao Pai e ao Filho.

O Espírito Santo, é o próprio Deus Vivo na terceira pessoa da Santíssima Trindade, que vem cada dia, dar mais "sabor" a nossa vida.

Ele proporciona-nos dons gloriosos para a nossa vida (sabedoria, ciência, fortaleza, entendimento, conselho, piedade e temor de Deus). A maior prova do poder dos dons do Espírito Santo é a mudança que esse Espírito realizou nos apóstolos, entre eles São

Pedro, que antes de Pentecostes era um pescador, de poucos conhecimentos, medroso e de pouca fé. Logo depois de receber o Espírito, mudou totalmente sua vida: de medroso passou a ser um homem de extrema coragem, de homem incrédulo passou a ser fiel a Deus, de ignorante passou a ser um homem de muito entendimento e ciência, transformando-se num instrumento de evangelização. A mudança de Pedro foi tão brutal, que logo depois de sair do cenáculo onde tudo aconteceu, fez um discurso que converteu três mil pessoas (Cf. Act 2, 14-41). Esse mesmo Espírito que os apóstolos receberam, está também ao nosso "dispor" através do sacramento do Crisma.

O Crisma é o sacramento do Espírito Santo e do testemunho

É através dele que confirmamos o nosso baptismo e recebemos o Espírito de Deus, o Crisma é um Novo Pentecostes em que os

apóstolos somos nós.

Mas, não basta só receber o sacramento do Crisma, é necessário abrir-se à graça sacramental, deixar o Espírito trabalhar em nós.

Não basta receber somente o sacramento do Crisma, mas sim querer que esse Espírito transforme a nossa vida, abrir o nosso coração à graça sacramental e tentar viver o que Deus nos pede: a Santidade.

Durante a primeira vinda de Cristo sobre a Terra, **Ele prometeu aos seus apóstolos o Paráclito** (o advogado, o defensor).

Jesus também prometeu o Espírito Santo para todos nós, que nos é concedido através do Sacramento do Crisma.

O Crisma também é chamado Sacramento da Confirmação, pois através dele confirmamos o nosso Baptismo que recebemos na maioria das vezes quando criança.

Confirmar o Baptismo é muito importante, pois quando crianças não temos a consciência do Sacramento, são os nossos parentes mais próximos que resolveram levar-nos até à pia baptismal. Já no Crisma, não são os parentes que escolhem se queremos ou não receber o Crisma, mas sim nós mesmos.

No sacramento da Crisma recebemos os dons do Espírito Santo: Sabedoria, Entendimento, Conselho, Fortaleza, Piedade, Ciência e Temor de Deus.

Eles são dons que nos aproximam da nossa vocação: a Santidade.

Quando recebemos o Espírito Santo e nos abrimos inteiramente à graça sacramental, é o próprio Deus que age em nós. Por isso podemos considerar o crismando uma pessoa com grandes responsabilidades, pois, o mesmo Espírito que os apóstolos receberam no dia de Pentecostes é o mesmo que recebemos no Sacramento da Crisma, por isso a mesma autoridade que eles tinham ao anunciar a Palavra de Deus é a mesma que possuímos nós hoje.

O dia em que nos crismamos é sem dúvida o dia do nosso Pentecostes. Onde o Espírito Santo nos é enviado para transformar e santificar as nossas vidas.

Nunca nos esqueçamos que **o objectivo principal do Crisma é testemunhar Jesus Cristo.** O Espírito Santo que o Crisma nos confere impele a viver a vida de todos os dias na mais pura e fecunda espiritualidade. É no quotidiano da vida que a nossa espiritualidade cristã se evidencia como fermento que há-de transformar o mundo. **Seguir Cristo exige que sejamos em todas as circunstâncias da vida, sal da terra e luz do mundo!**

Frei Ismael Teixeira



A IGREJA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Dois tempos diferentes, fruto de concepções e objectivos, se não opostos, no mínimo fortemente divergentes.

Um a apontar para o imediato, para o hoje, outro para um horizonte muito mais vasto e muito para além do agora.

Igreja e Comunicação Social têm, por isso vivido num clima de tensão.

Uma tensão permanente, um distanciamento com algum mal estar que se foi instalando entre uma entidade, a Comunicação Social, cujo objectivo é comunicar, e uma instituição, a Igreja, que tem a comunicação por natureza, uma vez que a sua missão é propagar a Boa Nova.

Apesar dos "altos e baixos" existentes nesta relação, tem havido ocasiões que permitiram uma aproximação, como foi a Celebração do Jubileu do Ano 2000, que com o tempo mostrou Ter resultado, e também a celebração do Jubileu dos jornalistas, na diocese de Lisboa. A par de uma cerimónia religiosa, foi organizado um conjunto de debates sobre a *Igreja e Comunicação*, em que participaram personalidades de vários quadrantes que nada têm a ver com a Igreja.

Com esta iniciativa, abriu-se assim uma nova etapa, onde o diálogo tornou-se muito importante, tanto para a Igreja como para a Comunicação Social que permitiu assim "abrir" canais de comunicação directos entre o Patriarcado e os jornalistas, canais esses que se mantêm ainda hoje.

Um passo em frente

Hoje em dia, com as novas *auto-estradas da Informação*, com o avanço da era da tecnologia, a Igreja tem que utilizar mais e melhor a Comunicação Social.

Podemos dar o exemplo da Rádio Renascença. Há 64 anos, que esta emissora católica portuguesa coloca de rosário na mão, durante meia hora, largos milhares de portugueses.

Através da Comunicação Social pode-se garantir mais

plataformas de diálogo, de defesa da vida e da família, de promoção de solidariedade, da paz e do respeito pelas diferenças culturais.

Podemos verificar que em todas as dioceses da Igreja portuguesa existem diversos meios de Comunicação Social: rádios locais, jornais, folhas paroquiais, Internet.... A Igreja pode e deve tirar partido destas tecnologias que vão evoluindo ao longo dos tempos.

A Igreja reconhece a importância da Comunicação Social no mundo de hoje e o seu poder na transformação cultural da sociedade.

O poder da Comunicação Social atinge todos os sectores da vida humana e todos os estratos sociais.

Igreja avança com canal na TV Cabo

Com o apoio explícito do Bispo de Leiria de Fátima, foi apresentado à Comunicação Social o mais novo canal a ser exibido na TV Cabo: trata-se de um projecto ancorado na experiência da Rede *Canção Nova* do Brasil e pretende ser um instrumento de evangelização através da televisão. No futuro, espera-se que a programação seja produzida essencialmente em Portugal.

O canal de televisão *Canção Nova* trata-se de uma estação brasileira, que iniciou as emissões em 1989. Pertencente à Fundação João Paulo II, este canal pretende, com a arranque das emissões em Portugal, apostar na sua internacionalização.

O arranque das emissões em formato experimental, permitiu pela primeira vez a transmissão do 13 de Maio directamente da Cova da Iria para todo o Brasil.

O canal *Canção Nova*, que para já está a emitir via satélite digital para o canal 35 da TV Cabo, transmite programação 24 horas por dia, um total de aproximadamente 40 programas.

SÓNIA FERREIRA

TIMOR LOROSAE



ENCHER O VAZIO EM BEBONUK

COMO VAI O NOSSO PROJECTO?

O nosso projecto continua.

Com dois meses e meio de vida, ENCHER O VAZIO EM BEBONUK, atinge no final do mês de Maio a quantia de Esc. 697.500\$00.

Durante o mês que agora findou, foram oferecidos os seguintes produtos / equipamentos:

- * 1 Frutas = 1000\$00
- * 1 Massa e arroz = 500\$00
- * 1 Produtos de Higiene = 1000\$00
- * 2 Artigos de limpeza = 1000\$00
- * 1 Pão = 500\$00
- * 3 Material educativo = 3000\$00
- * 2 Legumes = 1000\$00
- * 2 Leite = 1000\$00

O nosso projecto durante este mês, foi um pouco esquecido, perdeu a força e o folgo inicial da novidade dos dois primeiros meses.

Falta ainda muito mais, para conseguirmos encher todo o vazio existente em Bebonuk, e só o conseguiremos com a ajuda de todos!

Quando todos colaboram, tudo fica mais fácil!

LITURGIA DA PALAVRA

2 de Junho - VIGILIA DE PENTECOSTES

"Mandai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a terra."

"Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor."

1ª Leitura: Gen 11, 1-9

Sl: 103

2ª Leitura: Rom 8, 22-27

Evangelho: Jo 7, 37-39

3 de Junho - DOMINGO DE PENTECOSTES

"Mandai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a terra."

"Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor."

1ª Leitura: Act 2, 1-11

Sl: 103

2ª Leitura: 1 Cor 12, 3-7. 12-13

Evangelho: Jo 20, 19-23

10 de Junho - X DOMINGO DO TEMPO COMUM - SANTÍSSIMA TRINDADE - Solenidade

"Como sois grande em toda a terra, Senhor, nosso Deus!"

"Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, ao deus que é, que era e que há-de vir."

1ª Leitura: Prov 8, 22-31

Sl: 8

2ª Leitura: Rom 5, 1-5

Evangelho: Jo 16, 12-15

11 de Junho - S. BARNABÉ, Apóstolo - MO

"O Senhor manifestou a salvação a todos os povos."

"Ide e ensinai todos os povos, diz o Senhor: Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos."

1ª Leitura: Act 11, 21-26; 13, 1-3

Sl: 97

Evangelho: Mt 10, 7-13

13 de Junho - S. ANTONIO DE LISBOA, Presbítero e Doutor da Igreja, Padroeiro de Santo António dos Cavaleiros - Festa

"Os juízos do Senhor são verdadeiros e rectos."

"Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus."

1ª Leitura: Eccl 39, 8-14

Sl: 18

Evangelho: Mt 5, 13-19

14 de Junho - SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO - Solenidade

"O Senhor é sacerdote para sempre."

"Eu sou o pão vivo descido do Céu, diz o Senhor. Quem comer deste pão viverá eternamente."

1ª Leitura: Gen 14, 18-20

Sl: 109

2ª Leitura: 1 Cor 11, 23-26

Evangelho: Lc 9, 11-17

17 de Junho - XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

"Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado."

"Deus amou-nos e enviou o Seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados."

1ª Leitura: Sam 12, 7-10. 13

Sl: 31

2ª Leitura: Gal 2, 16. 19-21

Evangelho: Lc 7, 36; 8, 3

22 de Junho - SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - Solenidade

"O Senhor é meu pastor: nada me faltará."

"Tomai o meu jugo sobre vós, diz o Senhor, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração."

1ª Leitura: Ez 34, 11-16

Sl: 22

2ª Leitura: Rom 5, 5-11

Evangelho: Lc 15, 3-7

24 de Junho - XII DOMINGO DO TEMPO COMUM - Nascimento de S. João Baptista - Solenidade

"Eu vos dou graças, Senhor, porque maravilhosamente me criastes."

"Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, irás à frente do Senhor a preparar os seus caminhos."

1ª Leitura: Is 49, 1-6

Sl: 138

2ª Leitura: Act 13, 22-26

Evangelho: Lc 1, 57-66. 80

29 de Junho - SS. PEDRO E PAULO - Apóstolos - Solenidade

"A sua mensagem ressoou por toda a terra."

"Senhor, que sabeis tudo, bem sabeis que Vos amo."

1ª Leitura: Act 12, 1-11

Sl: 33

2ª Leitura: 2 Ti 4, 6-8. 17-18

Evangelho: Mt 16, 13-19

AGENDA

JUNHO

1 - Sexta-feira

Adoração do Santíssimo
CPM (4 Sessões - 21,30 h)

2 - Sábado

CPM (4 Sessões - 21,30 h)

3 - DOMINGO DE PENTECOSTES

5 - Terça-feira

Reunião de Vigários

7 - Quinta-feira

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

10 - DOMINGO DA SS. TRINDADE

Reunião do MEV - (16,00 h)

12 - Terça-feira

Início das Festas em Honra de Stº. António

13 - Quarta-feira

Stº. António - Solenidade - Festa

Às 18,30 h - Procissão

Às 19,30 h - Missa

Festas em Honra de Stº. António

14 - Quinta-feira

Festas em Honra de Stº. António

15 - Sexta-feira

Festas em Honra de Stº. António

16 - Sábado

Celebração do Sacramento da Confirmação - (21,30 h)

Reunião da Confraria de Nª. Sª. do Carmo - (16,30 h)

Festas em Honra de Stº. António

17 - XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

19 - Terça-feira

Reunião de Vigários

21 - Quinta-feira

Ulreia dos Cursilhos de Cristandade (21,30 h)

22 - Sexta-feira

CPM (2 Sessões - 21,30 h)

23 - Sábado

CPM (2 Sessões - 15,00 h)

24 - XII DOMINGO DO TEMPO COMUM

Encerramento da Catequese

26 - Terça-feira

Centro de Preparação para o Baptismo (21,30 h)

29 - Quinta-feira

S. PEDRO E S. PAULO - Solenidade

30 - Sexta-feira

Convívio dos Catequistas

Comunidade em Movimento SUGERE-TE:

COM OS SANTOS, ABANDONA-TE AO ESPÍRITO E FAZ DA TUA VIDA UM TESTEMUNHO PROFÉTICO

Coordenação: Frei Ismael Teixeira, Abílio Casaleiro, Agnelo Noronha, Altamiro Figueira, Artur Morão, Dimas Pedrinho, Hugo Gomes, Sónia Ferreira.

Colaboradores Permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro

Impressão: Barata & Paula, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 219 884 366

E-mail: comunidade.movimento@mail.pt

INTERNET: - www.paroquia-sac.web.pt

Comunidades Evangelizadas e Evangelizadoras